

RELAIS POUR LA VIE 2008

CEREMONIE D'OUVERTURE : TEMOIGNAGE DE MARIA

Mesdames, Messieurs, bonsoir,

Je m'appelle Maria, j'ai 47 ans. En juillet 2006, j'ai eu un cancer colorectal. C'était un choc terrible. Du jour au lendemain, ma vie a changé. Je ne pouvais pas croire tout ce que m'arrivait. Ensuite, j'ai été opérée et j'ai fait pendant 6 mois de la chimiothérapie.

Je suis ici ce soir pour laisser un message, surtout à tous ceux qui traversent cette phase si difficile de la maladie et des traitements. A tous ceux qui se sentent seuls et désespérés et qui ne savent pas où se diriger pour avoir un appui ou tout simplement parler avec quelqu'un.

Je dois vous dire que moi aussi, malgré tout l'appui et l'amour de ma famille, je me sentais ainsi, seule et désespérée. Un désespoir énorme avec tellement de questions et tant de peurs. Et je ne voulais en aucun cas, surcharger les personnes qui m'entouraient avec mes angoisses et mes craintes, car eux aussi souffraient déjà assez. Un jour pendant mon hospitalisation, on m'a conseillé de m'adresser à la Fondation Luxembourgeoise contre le Cancer.

Je l'ai fait et je peux vous dire qu'à partir de ce moment, je ne me suis plus sentie seule. A la Fondation, j'ai trouvé un appui formidable, avec une équipe de personnes spécialisées, qui savent nous écouter, répondent à nos questions, nous soutiennent et nous aident à être plus courageux pour continuer à nous battre. On peut parler librement sans avoir crainte qu'on nous juge.

C'est grâce à cette équipe qui m'accompagne que j'ai eu le courage d'être ici ce soir, et de pouvoir vous parler, croyez-moi, il y a quelque temps, je n'aurais pas pu le faire, je n'avais pas la force.

Alors à vous tous, ou même à vos proches, je ne peux que vous dire, n'hésitez pas, prenez l'initiative et demandez de l'aide, et je suis sûre, vous vous sentirez beaucoup mieux et moins seul.

Merci beaucoup

Senhoras e Senhores, Boa Boite

Chamo - me Maria, tenho 47 anos. Em Julho de 2006 foi - me diagnosticado um cancro do intestino, foi um choque terrível, de repente a minha vida mudou, assim num instante. Eu não queria acreditar. Era difícil realizar o que estava a acontecer. Em seguida fui operada e durante 6 meses, fiz tratamento de quimioterapia.

Estou aqui esta noite, para deixar uma mensagem, sobretudo para aquelas pessoas que estão a passar por esta fase tão difícil da doença e dos tratamentos. Que se sentem sozinhas e desesperadas, e não sabem onde dirigir-se para pedir apoio ou simplesmente para falar com alguém. Queria vos dizer que eu também, apesar do apoio e do carinho da minha família, sentia-me assim, só e desesperada. Um desespero enorme com tantas perguntas, tanto medo. Não queria de maneira alguma sobrecargar as pessoas que me rodeavam com as minhas angústias, porque eles também já sofriam bastante.

Um dia durante a minha hospitalização, aconselharam-me a pedir ajuda à Fundação Luxemburguesa contra o Cancro, assim fiz. E posso-vos garantir que a partir desse momento não me senti mais só.

Na Fundação encontrei um apoio formidável, com uma equipa de pessoas especializadas que nos sabem ouvir, que respondem às nossas perguntas e nos ajudam através dos vários grupos que nos propõem, a termos mais coragem, força e sermos mais positivos para seguir em frente. Podemos falar abertamente, sem termos receio, porque nos sentimos à vontade, em confiança.

E graças a estes profissionais que me acompanham, que eu tive coragem de estar aqui esta noite, e poder falar com vocês. Acreditem que há algum tempo atrás era impensável fazê-lo, não teria tido força. Por isso para todos vós, ou mesmo para os familiares, só tenho a dizer: não hesitem, tomem a iniciativa, peçam apoio e tenho a certeza, irão sentir-se muito melhor e menos só.

Muito Obrigados